



França recorda Jean Genet, escritor genial, delinquente, ladrão

Seg, 22 Nov, 03h37

PARIS (AFP) - A França recorda o genial escritor Jean Genet (1910-1986) por ocasião do centenário de seu nascimento, com um espetáculo apresentado em Paris nesta terça-feira, no Teatro Odéon, pela atriz Jeanne Moreau, ao que se seguirão debates, leituras, filmes e até um show de rock.

O diretor do Odeón, Olivier Py, que considera o poeta, narrador e dramaturgo um "rebelde absoluto", afirma que a homenagem de cinco dias evoca "os três corpos de Genet: poético, político e espiritual".

Moreau, que foi amiga do autor, e o cantor pop Étienne Daho vão interpretar, juntos, "O Condenado à morte", um longo poema de amor escrito por Genet em 1942, da prisão de Fresnes, periferia de Paris, onde cumpria pena por roubo.

Em dueto, Moreau e Daho vão relembrar a primeira obra conhecida de Genet, que também evoca, em suas criações literárias, dois romances escritos na prisão, nos quais fala da orfandade - foi abandonado aos sete meses -, do reformatório, da delinquência, de sua vida de desertor da Legião Estrangeira e de seus amores homossexuais.

Copyright © 2010 AFP. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2007 Yahoo!. Todos os direitos reservados.

[Privacidade](#) - [Termos do Serviço](#) - [Direitos Autorais](#) - [Precisa de ajuda?](#)